

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JULHO A DEZEMBRO DE 2012

TESE (2012/2)

DISPOSITIVOS NORMALIZADORES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: OS ENUNCIADOS DOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO

AUTORA: MARIUZA APARECIDA CAMILLO GUIMARÃES

DATA: 24/09/2012 - Educação (Doutorado) - 177 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osorio - UFMS

BANCA: Profa. Dra. Soraya Napoleão Freitas - UFMS

Profa. Dra. Marilda Moraes Garcia Bruno - UFGD

Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache - UFMS

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osorio - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa tem como temática a educação inclusiva, lida a partir dos dispositivos normalizadores contidos nos enunciados dos Conselhos de Estaduais de Educação, enquanto espaços regulatórios produtores de discursos das mais diferentes ordens da educação básica, e que tentam regulamentar pela normalização o atendimento educacional a pessoas com necessidades educacionais especiais nas escolas comuns, via o paradoxo da inclusão, omitindo as práticas culturais presentes na sociedade regrada por mecanismos de exclusão, de alijamento de direitos a educação. Tem-se como objetivo analisar os enunciados contidos nestes discursos por intermédio dos documentos oficiais dos sistemas de ensino, com especial destaque as normas da educação especial, elaboradas e aprovadas no período de 2001 a 2010, pelos conselhos de educação, no âmbito dos Estados da Federação brasileira, tendo como balizadores a Resolução CNE CEB nº. 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Parecer CNE CEB nº. 17/2001)

e o Documento que orienta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), visando a explicitar as verdades constituídas pelo poder político sobre a educação especial / educação inclusiva como uma das estratégias vigentes para a educação escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. A coleta das informações levantadas ocorreu nas leituras de um conjunto de outros documentos oficiais, e, ainda, por meio de uma pesquisa bibliográfica com o propósito de compreender como são constituídas as práticas culturais na elaboração de novas verdades da temática em estudo, enquanto um dos dispositivos filosófico-ideológico. As observações e análises dos enunciados se deram a partir do referencial foucaultiano, buscando dentre outros os conceitos de discurso e de normalização, para explicitar os elementos contidos e omitidos, que condizem ou não, com as práticas sociais vigentes. As reflexões conduziram a evidenciar que as concepções prescritas para o modelo de educação inclusiva presentes na literatura não se coadunam com as normas estabelecidas posto estas se constituírem em dispositivo normalizador, portanto excludente. As omissões de elementos nos enunciados demonstram que as normas regulatórias vigentes impedem o entendimento dos reais propósitos do poder político, não constituindo regra para a prática social esperada pelo que é indicado ou proposto. Com isso, as reais intencionalidades da regularização da inclusão escolar, embora constituída a partir de um dispositivo, por conta de que as estruturas, aonde as relações de saber e poder convergem, demonstram outros enunciados, nos quais reforçam as relações de assujeitamento, transformando em mais um dispositivo do poder político vigente, de exclusão.

Palavras-chave: Discursos; Educação Inclusiva; Normalização; Conselhos de Educação.

A POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA RECENTE: NOVOS CONTORNOS DA AMPLIAÇÃO DA ESCOLARIDADE

AUTORA: VILMA MIRANDA DE BRITO

DATA: 05/10/2012 - Educação (Doutorado) - 144 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Ester Senna - UFMS

BANCA: Profa. Dra. Dirce Nei Teixeira de Freitas - UFGD

Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira - UCDB

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez - UFMS

Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa vincula-se à Linha de Pesquisa “História, Políticas e Educação” do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e tem como objeto a ampliação da escolaridade obrigatória. A Pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar o processo de ampliação da educação obrigatória na política educacional brasileira nos anos iniciais do século XXI, bem como apreender os desafios para a efetivação e a garantia da universalização da educação obrigatória, com qualidade. O estudo da implantação da ampliação do ensino fundamental para nove anos realizado em Mato Grosso do Sul foi o primeiro momento para se compreender a ampliação da obrigatoriedade da educação básica e suas consequências. O recorte temporal da pesquisa abrange os governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental. Como procedimento metodológico utilizou-se a análise de conteúdo de fontes primárias (documentos governamentais, relatórios, entre outros) e fontes secundárias que contribuirão para o aporte teórico e analítico. O ponto de partida foi a dinamicidade do processo da reforma educacional para a compreensão do material de análise (documentos oficiais, legislação, documentos elaborados por diversos setores e estatísticas públicas). Partiu-se do entendimento de que a conquista do direito à educação tem uma relação direta com a ampliação da escolaridade obrigatória no Brasil e, portanto, focalizou-se o cenário político nacional com um breve diagnóstico sobre a efetivação do direito à educação, que abrange acesso, permanência e garantia de padrão de qualidade. Procurou-se, também, problematizar questões próprias de cada etapa da educação básica, bem como os desafios postos para a universalização com a garantia de qualidade. As análises feitas possibilitaram constatar que a ampliação da escolaridade necessita de um planejamento político educacional que vá além das oportunidades de acesso, requerendo, também, que as agendas políticas contemplem as oportunidades de permanência e sucesso escolar para todos os sujeitos e a garantia de padrão de qualidade. A pesquisa aponta que a ampliação da escolaridade obrigatória como um avanço para a realidade educacional brasileira, mas que sua consecução dependerá de uma construção efetiva do regime de colaboração entre os entes federados.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Ampliação da escolaridade obrigatória. Direito à Educação. Qualidade da educação. Mato Grosso do Sul.

SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS EM CAMPO GRANDE - MS: ANÁLISE DOS INDICADORES

AUTORA: NESDETE MESQUITA CORREA

DATA:16/10/2012 - Educação (Doutorado) - 249 p - Início: 2008

ORIENTADOR:Prof.a. Dra. Monica de Carvalho Magalhães Kassar - UFMS

BANCA:Prof.a. Dra. Alexandra Ayach Anache - UFMS

Prof.a. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva - UFMS

Prof.a. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira - UCDB

Prof.a. Dra. Rosangela Gavioli Prieto - USP

RESUMO: Em 2007, o governo federal criou o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais como um dos programas para a execução da política nacional de educação especial, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que tem o Plano de Ações Articuladas (PAR) como seu eixo de execução. O referido programa assumiu posição de política prioritária e indutora, por parte do governo federal, para a oferta do atendimento educacional especializado (AEE), quando as Salas de Recursos Multifuncionais passaram a ser distribuídas no país. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo geral analisar os indicadores do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (Reme) de Campo Grande, no contexto das atuais políticas educacionais do governo federal, que apresenta o PDE como um plano executivo da educação no país e o PAR, como seu meio de execução, estabelecendo os seguintes objetivos específicos: (1) Desvelar a relação entre o PDE/PAR e o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais na Reme de Campo Grande; (2) Conhecer, descrever e analisar a política de implantação do AEE em Sala de Recursos Multifuncionais da Reme; (3) Verificar os indicadores e as estratégias definidas pelo município de Campo Grande para a efetivação de ações para a educação especial, segundo as demandas apontadas por seu diagnóstico do PAR (Plano Plurianual 2008-2011); (4) Levantar que indicadores do PAR de Campo Grande (2008-2011) apontam ações específicas para as Salas de Recursos Multifuncionais na Reme com o apoio técnico e/ou financeiro do MEC; (5) Identificar a justificativa de implantação das Salas de Recursos Multifuncionais na Reme, especialmente, aquelas das escolas contempladas pelo PAR. Para tanto, adotou-se, como procedimento metodológico, o levantamento e análise documental, por meio de dados estatísticos divulgados pelo Inep/MEC (Censo Escolar, Ideb), pelo IBGE (Censo Demográfico, PIB), de documentos nacionais da educação e da educação especial; levantamento de dados do MEC sobre a implantação de Salas de Recursos Multifuncionais; em nível municipal, levantamento e análise da legislação educacional da Reme, com pesquisa de campo sobre indicadores da educação especial, em Campo Grande, bem como de documentos afins produzidos no período proposto pelo estudo. Foi realizada complementação das informações e dos dados, mediante conversas informais com gestores municipais da educação especial e do PAR na Secretaria Municipal de Educação (Semed). As análises do estudo tiveram como fundamento epistemológico o materialismo histórico dialético. Os resultados apontaram a intrínseca relação entre a ampliação do número de Salas de Recursos Multifuncionais na Reme de Campo Grande e a execução da política educacional com o PDE/PAR. Concluiu-se que apesar da grande ampliação das Salas de Recursos Multifuncionais nessa rede, por meio do programa, a abrangência da oferta do AEE aos alunos da educação especial não foi ampliada, na mesma proporção, que a expansão do número dessas salas com o apoio técnico do MEC, levando o poder público municipal a realizar convênios e parcerias com instituições especializadas para o atendimento aos alunos público-alvo da educação especial.

Palavras-chave: Educação especial. Salas de recursos multifuncionais. Plano de Desenvolvimento da Educação. Plano de Ações Articuladas. Campo Grande.

OS SABERES E FAZERES QUE CONSTITUEM A IDENTIDADE DO PROFESSOR DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

AUTOR: LUIZ ANTÔNIO MARTINS

DATA:31/10/2012 - Educação (Doutorado) - 244 p - Início: 2008

ORIENTADOR:Prof. Dr. Lucrecia Stringhetta de Mello - UFMS

BANCA:Prof.a. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira - UEMS

Prof.a. Dra. Lúcia Helena Ventrúsculo Possari - UFMT

Profª. Dra. Jucimara Silva Rojas - UFMS

Profª. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis - UFMS

RESUMO: A contemporaneidade tem exigido da educação transformações que estão relacionadas com a inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas práticas educativas e isto tem contribuído para o crescimento da oferta de cursos na modalidade EaD. A presente tese de doutoramento insere-se na Linha de Pesquisa "Educação, Psicologia e Prática Docente" do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e tem como objetivo central explicitar os saberes e fazeres dos professores que atuam em cursos de Pedagogia na modalidade EaD. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo sobre a Educação a Distância no Brasil, procurando situar as principais tendências nesse campo de estudo explicitando a atuação de professores de cursos de Pedagogia oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD). O instrumento para coleta dos dados consistiu em um questionário semiestruturado aplicado a dez professoras que ministram aulas no curso de Pedagogia nas duas modalidades de ensino: presencial e a distância. Para análise dos dados utilizamos o método da análise de conteúdo (Bardin, 2009) sob o viés de um referencial teórico pautado em autores como Kaddouri (2009); Nóvoa (1991); Fazenda (1999); Belloni (2003); Guimarães (2004); Morin (2001); e Niskier (1999). Pelo expressivo número de publicações identificadas (559), cujo objeto de estudo era a Educação a Distância, os resultados deixam patente o reconhecimento às pesquisas que abordam essa modalidade de formação e sugerem a necessidade de otimização do uso das ferramentas tecnológicas visando uma maior interação e troca de saberes entre os professores.

Palavras-chave: Educação a Distância (EaD); Saberes e Fazeres Docente; Identidade.

A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO PROFESSOR E SUA APRENDIZAGEM EM SITUAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

AUTORA: MARCIA VANDERLEI DE SOUZA ESBRANA

DATA: 09/11/2012 - Educação (Doutorado) - 235 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profª. Dra. Sônia da Cunha Urt - UFMS

BANCA: Profª. Dra. Jucimara Silva Rojas - UFMS

Profª. Dra. Morgana de Fátima Agostini Martins - UFGD

Profª. Dra. Marta Regina Brostolin - UCDB

Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osorio - UFMS

RESUMO: Essa tese está inserida no cenário do debate sobre formação continuada destinada a professores do ensino fundamental. Tomamos como tema de investigação a aprendizagem do professor. Procuramos investigar a constituição e a aprendizagem do sujeito professor em situação de formação continuada, ancoradas na abordagem da Teoria Histórico-Cultural de Vigotski e de seus colaboradores Leontiev e Luria. Fizemos interlocução com Davidov para o entendimento da Teoria da Atividade, considerando que é na prática pedagógica cotidiana da atividade do professor que se expressa a sua constituição. A pesquisa é de natureza qualitativa e o cenário é o Programa Gestão da Aprendizagem Escolar II (Gestar II) do Ministério da Educação (MEC), do ano de 2009, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), no município de Campo Grande, Mato Grosso de Sul. Participaram da investigação 26 sujeitos, professores cursistas do programa de formação continuada. Os sujeitos receberam um questionário com três seções: I-Vida de Professor; II - Concepções (de educação, de professor, de aprendizagem, de mediação, de formação continuada, de cultura, de identidade e de linguagem) e III - Atividade docente. Os questionários recebidos foram organizados e os dados agrupados em tabelas, com base na análise de conteúdo, de Bardin de forma horizontal e vertical. Construímos categorias para identificar nossa investigação, o que está implícito e explícito nos depoimentos dos sujeitos a respeito da aprendizagem na formação. Evidenciamos que os sujeitos revelam em seus discursos, na seção que foca na vida de professor, por exemplo, aquilo que parecer o "já dito": ser professor não é tarefa fácil, é movimentada e com desafios. Na seção II, nas concepções há diferenças e semelhanças nos discursos. Em **Educação** os discursos atribuem o despertar do espírito científico, mas em alguns depoimentos apenas. A concepção de **Professor** aparece ainda com a marca de conceitos cristalizados como sacerdócio, vocação. Em **Aprendizagem** os discursos revelam de um modo geral, ainda uma concepção bem clássica: mudança de comportamento. **Mediação**, os discursos parecem revelar tentativa de superação com conceitos fossilizados, sugerem que mediação é processo. Na **Formação Continuada** os sujeitos professores apontam que houve avanço. Há reconhecimento da necessidade e importância da formação no fazer do professor. Para **Cultura**, parece revelar preservação de costumes e não uma inserção do homem como construtor e ator dessa cultura. **Identidade** resumem-na às características individuais da pessoa. E, a concepção **Linguagem** parece revelar como comunicação entre os seres por meio dos códigos. Sobre como aprendem os professores as repostas

sugerem que ocorre a aprendizagem por instrumentos, prevalecendo a leitura como essencial, além de cursos, encontros e trocas de experiências. Sobre o que falta na Formação Continuada os sujeitos parecem revelar a solicitação de mais encontros, palestras, momentos de estudos e incentivos aos profissionais a partir da redução da carga horária em sala. Sobre computador, os sujeitos revelam que usam como “pão diário”, embora esteja apenas em propostas, utilizam-no mais em suas residências. Estes resultados permitem-nos afirmar que os sujeitos dessa pesquisa se veem como aprendizes, e expressam a contradição presente na sociedade, na educação e na sua formação. E parece que a formação continuada não tem dado conta de amenizar os problemas enfrentados no cotidiano desses profissionais, embora eles digam que gostam de participar das formações. São vários desafios, mas é preciso rever a forma como o professor aprende para que se ensine de forma mais convincente e na formação continuada.

Palavras-chave: Formação continuada. Aprendizagem do professor. Teoria Histórico-Cultural.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO

AUTOR: MILTON VALENÇUELA

DATA: 11/12/2012 - Educação (Doutorado) - 176 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Sônia da Cunha Urt - UFMS

BANCA: Profa. Dra. Angela Fátima Soligo- UNICAMP

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra - UFMS

Profa. Dra. Lucrecia Stringheta Mello - UFMS

Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa investiga as representações sociais dos licenciandos sobre o significado social e o sentido subjetivo da sua formação no curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Tem-se o seguinte problema de pesquisa: como se evidencia para os licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Dourados/MS representação do significado social e sentido subjetivo de sua formação. O objetivo geral é investigar as representações sociais dos licenciandos sobre o significado social e o sentido subjetivo da sua formação no curso de licenciatura em Ciências Biológicas e especificamente verificar os motivos pelos quais os licenciandos escolheram o curso de Ciências Biológicas; compreender o significado social e o sentido subjetivo atribuídos à atividade docente pelos licenciandos em Ciências Biológicas; examinar, quais as representações sociais do ser professor; analisar as representações sociais do ser professor de Ciências Biológicas e compreender as representações sociais sobre os modelos e as práticas do professor, rememoradas pelos licenciandos. O referencial teórico-metodológico da pesquisa é a abordagem da Psicologia Histórico-Cultural representada por Vigotski e seus seguidores, principalmente Leontiev e Rubinstein e pela teoria das Representações Sociais de Moscovici. Fez-se o diálogo possível entre essas teorias para explicar as representações sociais e o sentido subjetivo a partir da proposta por González Rey. Para a coleta dos dados foram utilizados três instrumentos. O primeiro instrumento “palavras indutoras” é composto de duas partes: a primeira com questões fechadas para a caracterização dos licenciandos e a segunda constituiu-se de dez (10) temas para a análise das concepções dos licenciandos. O segundo instrumento, “dois pequenos episódios” teve a finalidade de compreender a constituição das representações sociais e do sentido subjetivo do sujeito professor e da atividade docente. O terceiro instrumento, a técnica de “grupo focal”, com duas sessões permitiu analisar as representações sociais e sentido subjetivo dos licenciandos acerca do conteúdo que envolve o processo de formação inicial de professores. A análise dos dados evidenciou que a escolha do curso de licenciatura em Ciências Biológicas pelos licenciandos constitui-se de dois grupos. O primeiro se identifica com a profissão docente; o segundo fez a escolha pela licenciatura em Ciências Biológicas como segunda opção. Evidenciou-se nos depoimentos dos licenciandos, durante a atividade de estágio, a desmotivação dos professores da educação básica, desvalorização e a precarização do trabalho docente pelo “baixo salário” e o descaso com essa categoria profissional. Conclui-se que parte expressiva dos licenciandos ao ingressarem no curso de licenciatura em Ciências Biológicas é sabedor de que o curso é para formar professores, mas a maioria expressa que não querem atuar no campo da docência, e sim da pesquisa. Isso corrobora tantos outros estudos e evidencia a já propalada dicotomia: licenciatura x bacharel; professor x pesquisador, e outras questões nessa direção. Pudemos ainda constatar a dimensão subjetiva presente na reflexão e consciência dos licenciandos, sugerindo uma moderada percepção do contexto e da problemática do curso, da formação e do espaço da atuação.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Licenciatura em Ciências Biológicas. Teoria Histórico-Cultural e Teoria das Representações Sociais.

A PRODUÇÃO HISTÓRICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA EM MATO GROSSO DO SUL E, EM SEU INTERIOR, A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: 2005-2009

AUTORA: OLGA MARIA DOS REIS FERRO

DATA: 13/12/2012 - Educação (Doutorado) - 266 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda - UFMS

BANCA: Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira - UCDB

Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves – UNIDERP

Profa. Dra. Sílvia Helena Andrtade de Brito - UFMS

Profa. Dra. Ester Senna - UFMS

RESUMO: Este trabalho tem como objeto de investigação “A produção histórica de uma universidade privada em Mato Grosso do Sul e, em seu interior, a organização do trabalho didático no curso de licenciatura em pedagogia na modalidade presencial e a distância: 2005-2009”. Entre os anos de 1990 até o ano de 2009 as pesquisas sobre o ensino superior, no Brasil, avolumaram-se e têm abarcado uma multiplicidade de temáticas e objetos. Focam desde as políticas públicas para o ensino superior até os impactos destas na conformação deste nível de ensino. Contudo, não tem focado, especificamente, a organização do trabalho didático para a operacionalização dos cursos de graduação e as relações sociais de trabalho no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas com caráter monopólico e abertura do capital na bolsa de valores (BOVESPA). Logo, o objetivo deste trabalho foi o de Analisar o processo de construção social de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, de caráter monopólico, em Mato Grosso do Sul (MS) e como ela organiza o trabalho didático para a operacionalização do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial e a distância. Para tanto, adotou-se o pressuposto histórico de investigação, no sentido de captar as relações sociais de trabalho como decorrentes das diferentes fases das forças produtivas no âmbito da sociedade capitalista. Os dados sobre o campo empírico de pesquisa foram coletados sob o concurso de fontes primárias e fontes secundárias. As fontes primárias referem-se aos documentos portadores de dados referentes ao campo empírico. Em relação às fontes secundárias, foram eleitas aquelas obras, cujo conteúdo específico, lançaram luz ao processo de investigação. Primeiro analisou a construção histórica da IES privada, campo empírico desta pesquisa, bem como sua base técnica de trabalho e formas de ampliação de seu capital. O resultado apontou que a IES pesquisada agrega valor ao seu capital, de um lado, promovendo aquisições e fusões de novas IES, no mercado de educação, e lançando ações (Ipos) na bolsa de valores e, de outro lado, reorganizando sua base técnica de trabalho, de forma a intensificar a extração de mais-valia da força de trabalho. Em segundo analisou a organização do trabalho didático no curso de licenciatura em pedagogia, na modalidade presencial e a distância, cujo resultado apontou que em ambas as modalidades de ensino o trabalho docente tem como base os fundamentos do modo de produção manufatureiro, com acréscimo de aspectos do princípio taylorista/fordista adotados na Indústria moderna, com intensificação da divisão e objetivação do trabalho. Este estudo acenou, ainda, a tendência de aumento do número de alunos matriculados no curso de pedagogia a distância e o decréscimo do número de matrícula no curso de pedagogia presencial e a produção da mercadoria ensino em ambos os cursos.

Palavras-chave: Ensino superior privado e monopólio; curso de licenciatura em pedagogia presencial e a distância; organização do trabalho didático e produção de mercadoria ensino.

DISSERTAÇÕES (2012/2)

AUSÊNCIA DOS PAIS E RENDIMENTO ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DOS SENTIDOS SUBJETIVOS DE FILHOS DE *DECASSÉGUI*S

AUTORA: VALQUIRIA HIRAOKA

DATA: 25/05/2012 - Educação (Mestrado) - 164 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Alexandra Ayach Anache- UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Vannuzia Leal Andrade Peres - UCG

Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leao – UFMS

Prof^ª Dr^ª. Alda Maria do Nascimento Osorio - UFMS

RESUMO: Neste estudo indagamos sobre os desdobramentos, no que se refere ao rendimento escolar, que podem ocorrer quando os filhos são privados da presença dos pais, realidade esta vivenciada por filhos de *dekasseguis* - brasileiros, a maioria descendente de japoneses, que imigram para o Japão em busca de trabalho. O objetivo desta pesquisa foi investigar os sentidos subjetivos envolvidos no rendimento escolar de filhos de *dekasseguis* que se encontram separados dos pais. O método utilizado foi o qualitativo, baseado na epistemologia qualitativa, desenvolvido por González Rey para estudo da subjetividade. Assim, enfatizamos a lógica configuracional do campo investigativo para uma análise construtivo-interpretativa advindas do momento empírico, por meio da realização de entrevista semiestruturada na modalidade conversacional, a técnica de completamento de frases e análise documental. A pesquisa foi realizada na cidade de Campo Grande, MS, com oito filhos de *dekasseguis* de idades entre 7 e 17 anos todos eles separados dos pais e matriculados em ensino regular público ou privado. Desse conjunto, elegemos para o estudo de caso uma criança de 11 anos do 6º ano do ensino fundamental e um adolescente de 17 anos do terceiro ano do ensino médio. Os resultados permitem a identificação de elementos das diversas configurações subjetivas dos sujeitos que possibilitam o entendimento dos sentidos subjetivos e suas implicações no rendimento escolar. A pesquisa mostra um rendimento escolar satisfatório, mesmo com a ausência dos pais. Verificamos que o vínculo entre os membros da família tem se enfraquecido, especialmente em virtude das condições socioeconômicas do movimento *dekassegui*, do prolongado tempo de separação, da falta de comunicação e o pouco contato entre pais e filhos. Este estudo permite a compreensão de diversos aspectos da subjetividade social e do contexto imigratório da comunidade *dekassegui* – os diferentes sentidos atribuídos à escolarização e como estes se alteram no contexto de vida do Brasil e do Japão; mudança da configuração familiar da nova geração de crianças que são separadas de seus pais – pais jovens, com baixa escolaridade, casamentos miscigênicos, pouco contato com os pais, entre outros. Esses aspectos impactaram a vida dos sujeitos da pesquisa e, conseqüentemente, exigiu deles uma outra organização e dinâmica para o enfrentamento da situação que ora se encontravam.

Palavras-chave: *Dekassegui*. Rendimento escolar. Ausência dos pais. Relação família e escola. Sentido subjetivo.

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO: A FETEMS E A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (1980-2010)

AUTORA: JULIANA DANIELLY DE REZENDE MIGUEL

DATA:29/08/2012 - Educação (Mestrado) - 175 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Profª Drª Margarita Victoria Rodríguez - UFMS

BANCA: Profª Drª Sílvia Helena Andrade de Brito - UFMS

Profª Drª Maria Dilneia Espindola Fernandes– UFMS

RESUMO: Este trabalho está inserido no Projeto de Pesquisa: Ação sindical docente e investimento em educação: análise comparada de municípios nas regiões da Grande Dourados/MS, Campo Grande/MS e Região Metropolitana de Curitiba/PR, coordenado pelo Prof. Dr. Marcos Alexandre dos Santos Ferraz. Trata-se de uma pesquisa composta por outras instituições de ensino superior, entre elas a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da coordenação da Prof. Drª Maria Dilneia Espindola Fernandez, da linha História, Políticas e Educação do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGEDU/UFMS). Deste modo, esta pesquisa tem como objeto de análise o processo de implantação e implementação do Plano de Cargos e Carreiras docente, especificamente entre os anos de 1980 a 2010. Para isso, foram realizadas análises em fontes documentais produzidas no âmbito do executivo federal e estadual, em fontes bibliográficas acerca do contexto histórico no qual tais legislações foram produzidas e em produção científica relacionada ao tema, levantamento de dados em atas de assembleias gerais da FETEMS, assim como entrevistas com representantes da entidade para melhor apreensão do objeto de estudo. Objetivou-se nessa pesquisa desvelar quais relações foram estabelecidas entre as políticas de valorização do Magistério locais e nacionais no contexto do Estado na fase do capitalismo financeiro e suas possíveis contradições, perspectivas e possibilidades. Compreendeu-se que os fundos de manutenção e desenvolvimento do ensino, bem como as políticas de valorização do magistério implementadas pelo Governo Federal, constituíram-se em instrumentos legislativos que acarretaram, efetivamente, transformações nas políticas de valorização e regulamentação da profissão docente no Estado de Mato Grosso do Sul e em marcos regulatórios decisivos para a atuação dos sindicatos, ao ponto de modificar o perfil da luta sindical docente nos processos reivindicatórios.

Palavras-chave: Política Educacional. Plano de Cargos e Carreiras. Salário Docente. Organização Sindical. FETEMS.

EDUCAÇÃO E SINDICALISMO: A FETEMS E A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (1980-2010)

AUTORA: KÁTIA KARINE DUARTE DA SILVA

DATA:01/10/2012 - Educação (Mestrado) - 169 p - Início: 2010

ORIENTADOR:Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena Andrade de Brito - UFMS

BANCA:Prof^ª Dr^ª Nise Maria Tavares Jinkings - UFSC

Prof^ª Dr^ª Fabiany de Cassia Tavares Silva – UFMS

RESUMO: A presente pesquisa, desenvolvida no interior da Linha de Pesquisa “História, Políticas e Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação/CCHS/UFMS, tem como objeto a disciplina Sociologia, considerando as políticas educacionais desenvolvidas em Mato Grosso do Sul (MS), voltadas para o ensino médio. Busca-se compreender, dessa forma, como ocorreu o processo de inserção da referida disciplina, entre os anos de 1999 e 2010, em duas propostas distintas de governo: a primeira se refere ao projeto político-educacional do Partido dos Trabalhadores (PT) *Escola Guaicuru – Vivendo uma Nova Lição* (1999-2006) e a segunda se refere à proposta do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), *Educação para o Sucesso* (2007-2010). Para isto, foram realizadas análises em fontes documentais produzidas no âmbito do poder executivo estadual e federal, objetivando desvelar qual o diálogo estabelecido entre as reformas educacionais locais e nacionais no contexto do Estado neoliberal, suas possíveis contradições, retrocessos e avanços. O embasamento teórico para a análise e apreensão do objeto se desenvolve a partir do esforço metodológico que consiste em apreender os fundamentos históricos da sociedade capitalista a partir da perspectiva de luta de classes e de apreensão de suas contradições, ou seja, da Ciência da História (Marx). As políticas neoliberais de educação implantadas a partir da década de 1990, orientadas por organismos internacionais, fomentaram reformas para o ensino médio, considerando essa etapa como fundamental para a aquisição da “cidadania”, nos moldes de um Estado educador e voltado para a preparação para o mundo do trabalho, na perspectiva mercadológica. Com a promulgação da Lei nº 9.394/1996, se intensificaram os debates, já iniciados na abertura política da década de 1980, sobre a reinserção da Sociologia no ensino médio. Naquele contexto, o governo federal, sob a gestão de Fernando Henrique Cardoso, vetou a inclusão da disciplina. Em Mato Grosso do Sul, contudo, com a ascensão do PT, em 1999, a disciplina Sociologia encontrou terreno fértil para sua inclusão no currículo escolar. Posteriormente, com a mudança de governo, na política educacional do PMDB, verificam-se retrocessos e perdas para a Sociologia, tanto em termos de currículo quanto em termos de sua operacionalização no ensino médio.

Palavras-chave: Sociologia; Ensino médio; Política educacional/MS.

ENTRE O TRABALHO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E AS REAIS NECESSIDADES DA ESCOLA: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS

AUTORA:JULIANA CHIOCA IPOLITO

DATA:19/10/2012 - Educação (Mestrado) - 204 p - Início: 2010

ORIENTADOR:Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leao – UFMS

BANCA:Prof^ª Dr^ª Alexandra Ayach Anache - UFMS

Prof^ª Dr^ª Cecília Pescatore Alves – PUC/SP

RESUMO: Esta pesquisa teve como objeto de estudo o trabalho realizado pelos psicólogos na escola. Para tanto, nosso *locus* de investigação foi uma escola de tempo integral de uma capital brasileira, por ser uma das duas únicas escolas municipais que ofereciam o serviço de psicologia educacional no município, com duas psicólogas exclusivas para a escola. Nosso objetivo com esta pesquisa foi desvelar qual a função do trabalho do psicólogo na instituição educacional. Além disso, verificamos quais as possibilidades de contribuição deste profissional, considerando a organização do trabalho educativo nas instituições escolares. Nossa hipótese, de que a desconexão entre o que é realizado pelos psicólogos e o que é solicitado deles pelos profissionais de educação, apontadas pela bibliografia consultada, é também resultado do processo de organização do trabalho educacional no interior das escolas, foi confirmada. Assim, a pesquisa, que foi realizada em uma escola municipal de tempo integral de uma capital brasileira, se dividiu em duas fases: a primeira, de pesquisa bibliográfica: a) acerca da relação entre infra-estrutura e superestrutura no Brasil, para conhecermos o contexto sócio-histórico do trabalho dos psicólogos escolares, que determina a forma como o executam; b) acerca da desenvolvimento histórico da relação entre

infraestrutura do país, educação e psicologia, com a finalidade de compreender as determinações históricas e sociais que fazem com que a atuação do psicólogo na escola se configure tal qual se apresenta na atualidade. A segunda etapa consistiu em uma análise do conteúdo dos discursos de professores e psicólogas aprendidas através de grupo focal com os primeiros e entrevista individual com as segundas. A partir disso e embasadas na teoria psicológica sóciohistórica, realizamos uma análise que nos levou a compreender o que faz com que as práticas dos psicólogos escolares ainda estejam tão vinculadas ao modelo clínico, que tem suas bases na medicina. Por um lado a história nos revela de onde provém determinadas concepções cristalizadas. Por outro lado, a análise do modo de produção, de sua ideologia e de como determina a forma de organização do trabalho educacional esclarece a utilidade dessas práticas que visam à manutenção do *status quo*, explicando a má qualidade da educação relegada à classe trabalhadora através de transtornos psiquiátricos e déficits cognitivos.

Palavras-chave: Educação. Trabalho. Psicologia Educacional.

O PROGRAMA “ALFA E BETO”: ALFABETIZAÇÃO PELO MÉTODO METAFÔNICO, SUA METODOLOGIA E UMA EXPERIÊNCIA EM MATO GROSSO DO SUL

AUTORA: REGINA MAGNA RANGEL MARTINS

DATA: 23/11/2012 - Educação (Mestrado) - 145 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Lucrécia Stringhetta Mello - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Maria Regina Maluf – PUC/SP

Prof^ª Dr^ª Jucimara Rojas – UFMS

RESUMO: Nesse trabalho apresento o Programa de Alfabetização Alfa e Beto, sua metodologia, o papel do professor alfabetizador e da coordenação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, com enfoque para o desenvolvimento de habilidades metafonológicas e metalinguísticas. Procura-se pela pesquisa empírica apresentar o programa no estado de Mato Grosso do Sul. Demonstra-se, via pesquisa qualitativa, as ações coordenadas do professor alfabetizador, do coordenador de área e coordenador pedagógico no processo de ensino aprendizagem, sendo objeto de estudo as competências da alfabetização, sua aquisição e importância no processo cognitivo da leitura e escrita, nas turmas dos 1^{os} e 2^{os} anos do ensino fundamental, o trabalho do professor alfabetizador nesse processo e o acompanhamento e saberes da coordenação de área em Língua Portuguesa e Coordenação Pedagógica. A temática da Alfabetização Infantil no Brasil é o grande desafio para os sistemas de ensino nos estados e municípios e discutimos seu enfrentamento com as propostas da Ciência Cognitiva da Leitura.

Palavras-chave: Alfabetização; Programa “Alfa e Beto”; Método Fônico; Professor Alfabetizador; Coordenação Pedagógica.

O PROCESSO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO ALUNO COM AUTISMO

AUTORA: MIRTES DOS SANTOS JESUINO

DATA: 26/11/2012 - Educação (Mestrado) - 128 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra - UFMS

BANCA: Prof Dr Eduardo José Manzini - UNESP

Prof^ª Dr^ª Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: A temática inclusão escolar da criança com autismo é bastante diversa. A complexidade do assunto e a falta de modelos de práticas inclusivas envolvendo estes alunos nos conduziram à pesquisa. O presente estudo objetiva compreender como está se configurando a prática da mediação pedagógica no atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncionais ao aluno com autismo, com embasamento na relação aluno/professor/aprendizagem. O fio condutor desta pesquisa foi a matriz epistemológica histórico cultural, postulada por Vigotski, com *lôcus* de pesquisa em uma sala de recursos multifuncionais de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS. Este documento é composto por encaminhamentos teórico-metodológicos, descrição e análise dos dados coletados e considerações acerca dos resultados obtidos. Os resultados alcançados sugerem que o processo dialógico e de mediação pedagógica vivenciados no atendimento educacional especia-

lizado em sala de recursos multifuncionais contribuem para o desenvolvimento global do aluno com autismo, não se constituindo, porém, suficiente para a efetivação do processo de inclusão desse aluno, que necessita o envolvimento de outros serviços de apoio como professor auxiliar no ensino comum, assistente de inclusão escolar, fonoaudiólogo e outros.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado, Mediação, Autismo

PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNEGEB): A GESTÃO NA FORMAÇÃO DE GESTORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

AUTORA: NEIVA BLÓS

DATA: 27/11/2012 - Educação (Mestrado) - 198 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Lucrécia Stringheta Mello - UFMS

BANCA: Prof^ª Dr^ª Graziela Zambão Abdian Maia - UNESP

Prof^ª Dr^ª Jucimara Rojas – UFMS

Prof^ª Dr^ª. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra - UFMS

RESUMO: Esta investigação tem como objetivo compreender como se constitui a identidade do coordenador/supervisor pedagógico no interior do Colégio Militar de Campo Grande (CMCG). Para atingir esse propósito, direcionamos o percurso investigativo seguindo objetivos mais específicos: delinear o histórico sobre o profissional coordenador/supervisor pedagógico, apontando os antecedentes da criação deste “especialista” da educação; traçar a trajetória da função de coordenador/supervisor pedagógico, quais suas denominações, suas variantes e sua posição na escala hierárquica do Colégio1; identificar o perfil do coordenador pedagógico que trabalha com o apoio pedagógico do CMCG e identificar práticas desenvolvidas no âmbito da SEPE, verificando se elas são permeadas pelo viés interdisciplinar. A pesquisa foi motivada por questões ligadas à prática do apoio pedagógico que se desenvolve no CMCG, desde 2007. A indagação central que fomentou a busca foi a seguinte: como se constitui a identidade do coordenador/supervisor pedagógico no interior do CMCG? A partir dessa questão desencadeadora, levantamos algumas possibilidades: o professor coordenador pode construir sua identidade como profissional participativo, reflexivo e crítico apesar da estrutura hierarquizada de seu contexto de trabalho; a formação continuada é um dos elementos fundamentais para a constituição da identidade do profissional; é possível fazer movimentos de ações transformadoras, mesmo num contexto organizacional marcadamente hierárquico. Para compor o quadro teórico sobre o qual a pesquisa se ancorou, valemo-nos do estado do conhecimento sobre a temática e dos pares teóricos que compuseram o construto dessa investigação: Almeida; Placco (2010); Christov (2009); Clementi (2010); Fazenda (1979, 1992, 1994, 1997, 2002, 2010); Japiassu (1976); Libâneo (1994, 2009, 2010); Lück (1994); Mello (2004); Nóvoa (1995); Pombo (2005); Saviani (1995); Tardif (2010), entre outros. O percurso metodológico que seguimos foi, em primeiro lugar, a consulta a documentos que regulam o cotidiano do CMCG, seguido do estado da arte referente à coordenação pedagógica, à interdisciplinaridade e à formação continuada. A coleta de dados foi feita por meio da observação participante e da entrevista semiestruturada; para análise usamos a metodologia da análise de conteúdo, de Bardin (2004). Da atenta análise, depreendemos que: o trabalho dos coordenadores pedagógicos da SEPE gerou movimentos de discussões sobre questões ligadas a dificuldades escolares, em nível de Colégio; o espaço da SEPE tornou-se um ambiente de formação contínua, acontecendo entremeadas aos fazeres cotidianos dos profissionais, que foram construindo e reconstruindo suas práticas num movimento de ação-reflexão-ação; as ações que se implementaram na Seção, caminharam numa perspectiva crítico-reflexiva e possibilitaram uma apropriação teórica da realidade em questão. Esses movimentos, que se operavam coletivamente com base no diálogo, nas discussões e nas trocas de experiências, ocorriam numa perspectiva interdisciplinar, apesar das muitas barreiras, como as dificuldades de ordem curricular, a resistência de profissionais, a incompatibilidade de horários, a cultura e a formação disciplinar dos profissionais. Os professores coordenadores constituíram-se coordenadores dinâmicos, criativos, compromissados, críticos e interdisciplinares.

Palavras-chave: Coordenador/Supervisor Pedagógico. Colégio Militar. Interdisciplinaridade. Formação Continuada.